

EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista RAMA, saudações!

Início esse Editorial com a sensação diferente da dos outros editoriais que escrevi ao longo desses seis anos à frente da RAMA. Nunca fui atleta olímpica, mas esse sentimento deve ser o mesmo que experimenta um corredor de revezamento 4x400 m. Recebi a tocha da comprometida Dra. Patrícia Zonetti, em 2014, e hoje estou entregando-a à competente Dra. Josiane Gouvea. O trabalho, tal como na modalidade esportiva, deve ser feito em equipe, com dedicação, confiança e sincronia, e com ritmo constante que proporcione o máximo desempenho. Obviamente o time é grande, pois o bastão engloba os pesquisadores, os autores, os avaliadores, as secretárias, a equipe de tecnologia da informação e os leitores da RAMA.

Essa alegoria remete à dinâmica da vida, com reciclagem constante de matéria e influxo de energia. É necessária permanente renovação, evocando a ideia de Heráclito (c. 540-480 a.C) de que “tudo flui”. Isso me leva a uma ideia que aprecio muito: cada dia sou o melhor de mim até então. Nesta perspectiva, deixo, muito satisfeita, a editoração da RAMA. Não obstante, se for preciso, estarei de prontidão na pista para apanhar novamente o bastão e contribuir mais um pouco para essa jornada que não se encerra [nem mesmo com cortes, contingenciamentos, ameaças, depreciações, falsos discursos... e sabem por quê? Porque fazemos com amor, então continuaremos fazendo].

Também nessa linha, a RAMA se aperfeiçoou a cada edição. Já mudou de Qualis, adquiriu DOI, deixou de ser impressa, aumentou o número de edições por ano e aumentou o número de artigos por edição. Nos bastidores também houve incremento significativo de submissões e de cadastros de pesquisadores na plataforma on-line.

Nesta edição a revista traz nove artigos sobre agronegócio, dez sobre meio ambiente e uma revisão. As contribuições à ciência vêm de renomadas instituições e programas de pós-graduações de todo o Brasil, como Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal Rural do Semiárido, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade de Brasília, Universidade

Federal de Goiás, Universidade Federal de Lavras, Universidade Estadual de Minas Gerais, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal de Itajubá, Universidade de São Paulo, Unesp Jabotical, Uniara-ras, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal Fluminense, Instituto Federal de Mato Grosso - campus Campo Novo do Parecis, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Estadual de Maringá, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Universidade Federal da Integração Latino- Americana, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Federal de Pelotas.

Esperamos que estes artigos possam servir de base para outras pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

[Nos encontraremos por aí]

Profa. Dra. Máriam Trierweiler Pereira
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)